



Recôndito Plasmado
Willian Santos

Recôndito Plasmado

Willian Santos

abertura

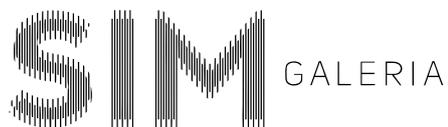
terça, 23 de janeiro às 19h

24 janeiro a 03 março 2018

opening

tuesday, january 23, 7 pm

january 24 - march 03 2018



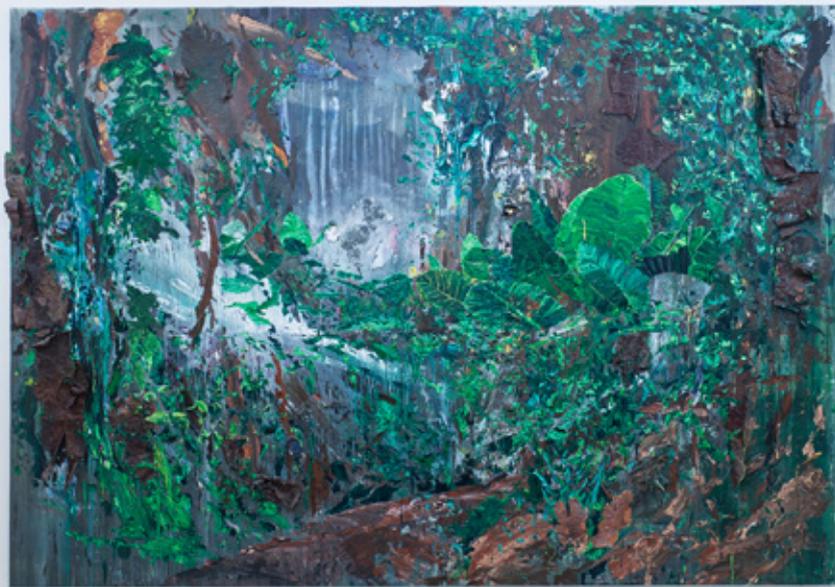
alameda presidente taunay, 130 a
curitiba | paraná | brasil | 80420 180
tel: 55 41 3322 1818
info@simgaleria.com
simgaleria.com

Willian Santos, artista nascido e residente de Curitiba, traz para sua primeira individual na SIM Galeria, o intrincamento entre encontros e reencontros com formas nativas de seu universo íntimo e de uma cronologia pictórica universal. Em “Recôndito Plasmado”, as pinturas, desenhos, objetos e esculturas do artista têm em comum a aura enigmática promovida por uma figuração inacabada, que se desmancha e se dilata, e que deixa sua catástase a cargo do público.

A partir da visitação à sua pesquisa da última década, o artista flagrou-se em uma recorrência imagética que transborda por toda a presente exibição mas que ali se apresenta com o desafio plástico próprio do processo criativo de Willian Santos. Como, por exemplo, em sua grande escultura em fibra – material inédito em sua produção – em desenhos e pinturas.

É justamente por saber do papel das relações inconscientes e individuais na elaboração e apreensão da linguagem artística que Willian Santos prima pela relação de presença e experiência do observador quando materializa sua obra. Fazendo-se, assim, essencial o encontro presencial do observador com seu trabalho para que as múltiplas relações sugeridas por suas obras, se materializem.

Willian formou-se em Artes Visuais pela Universidade Tuiuti do Paraná em 2009. Suas primeiras mostras individuais aconteceram em 2011, com a exposição “Campo Dilatado”, no SESC da Esquina, Curitiba-PR e em 2012, com a exposição “Desenhos”, no Museu de Arte de Joinville, Joinville-SC. A mais recente exposição do artista, “nem todo líquido se desmancha em ar” aconteceu na Galeria Casa da Imagem, em Curitiba-PR. Dentre suas muitas participações em mostras coletivas, destacam-se: em 2017, “QUEERMUSEU: Cartografias da diferença na arte brasileira”, no Santander Cultural, Porto Alegre-RS e “PINTURA [diálogo de artistas]”, na Caixa Cultural, Rio de Janeiro-RJ. E em 2016 é premiado no “19º Edital de Incentivo à Produção Chico Lisboa”, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli – MARGS, Porto Alegre-RS.



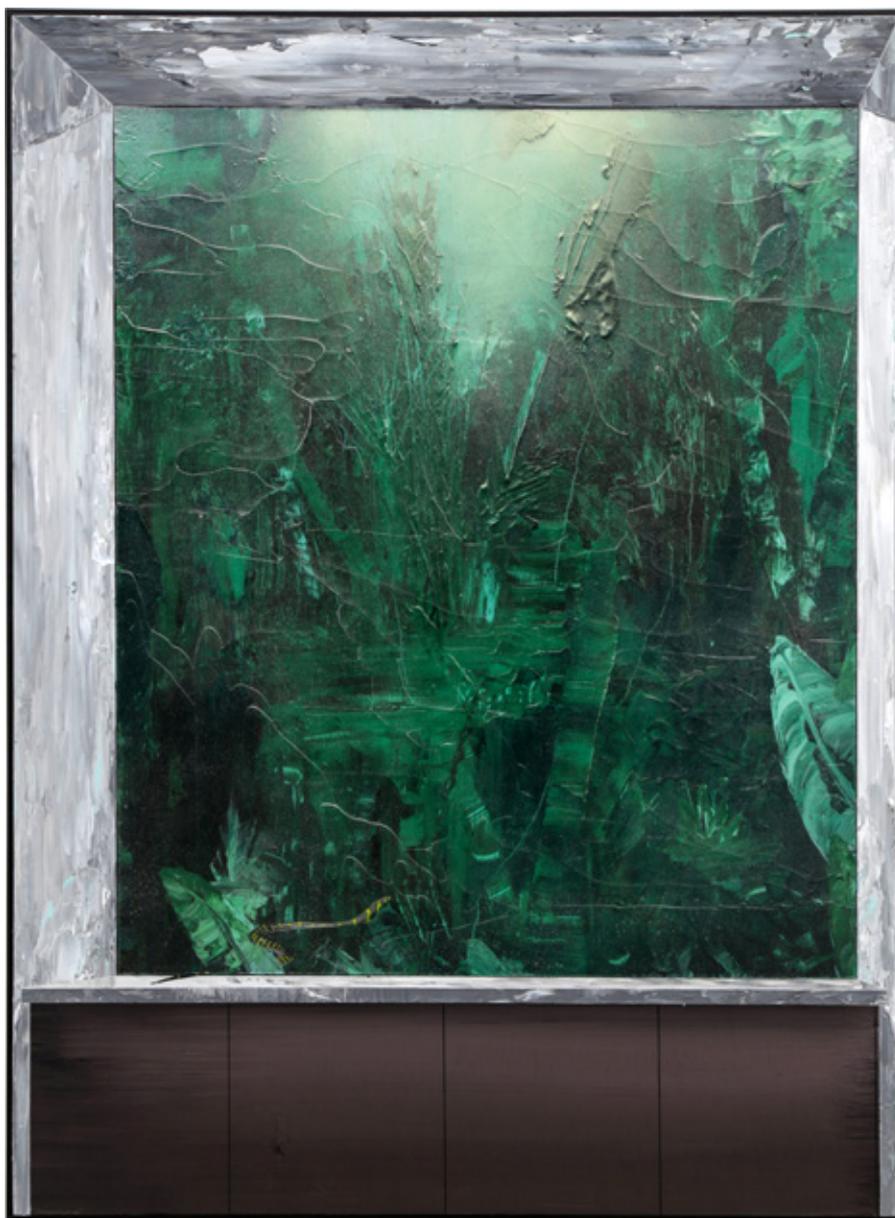


Dossel Florestal, 2017
acrílica, cascas de araucaria angustifolia, embalagens, papel e poliuretano sobre tela
acrylic, araucaria angustifolia bark, packaging, paper and polyurethane on canvas
230 x 330 cm



Cárstico III, 2017
encáustica, mármore nero marquina e rocha
encaustic, marble nero marquina and rock
33 x 115 x 80 cm





Wormhole, 2017
acrílica e esmalte sobre tela
acrylic and enamel on canvas
84 x 62 cm







Ádito, 2016
acrílica, encáustica e esmalte sobre tela
acrylic, encaustic and enamel on canvas
220 x 180 cm



Etéreo, 2015
acrílico, encáustica e óleo sobre tela
acrylic, encaustic and oil on canvas
190 x 170 cm





Propileu, 2018
acrílica sobre tela
acrylic on canvas
210 x 180 cm





Reologia, 2017
vídeo, projeção em looping
video, looping projection
1'35"



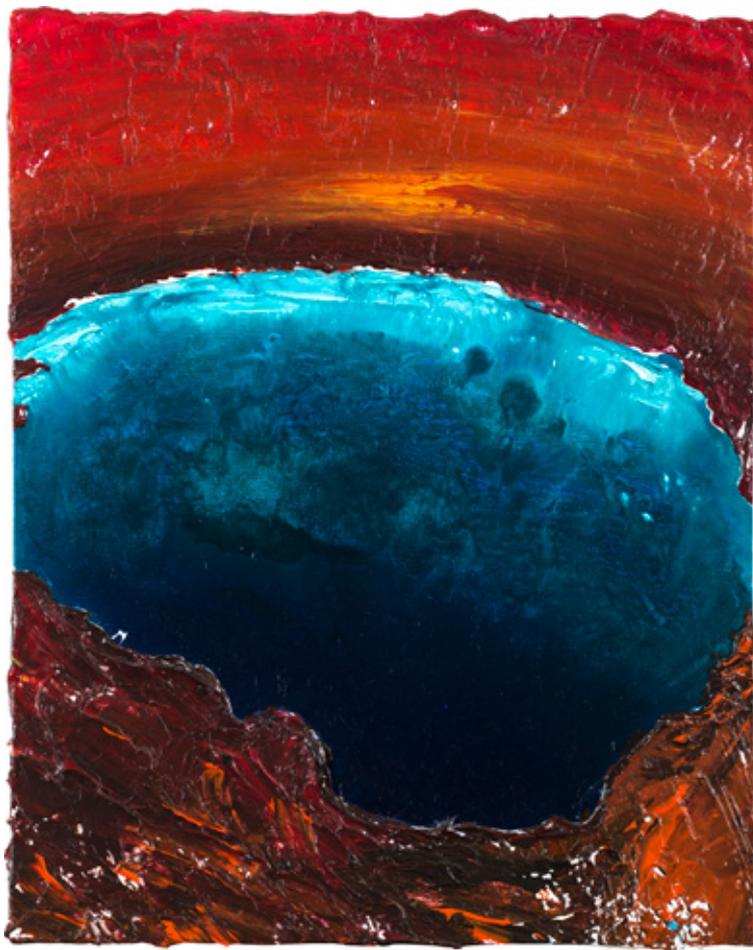


Hialóides, 2015
acrílica, esmalte e óleo sobre tela
acrylic, enamel and oil on canvas
50 x 40 cm cada *each*



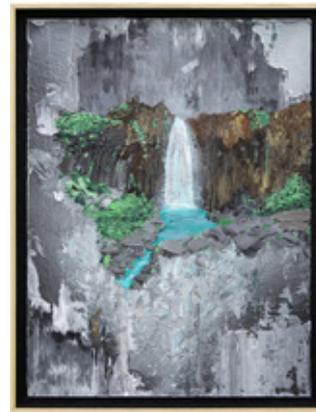


Sem Título, 2016
acrílica, encaústica e esmalte sobre tela
acrylic, encaustic and enamel on canvas
50 x 40 cm



Sem Título, 2016
acrílica, encaústica e esmalte sobre tela
acrylic, encaustic and enamel on canvas
50 x 40 cm

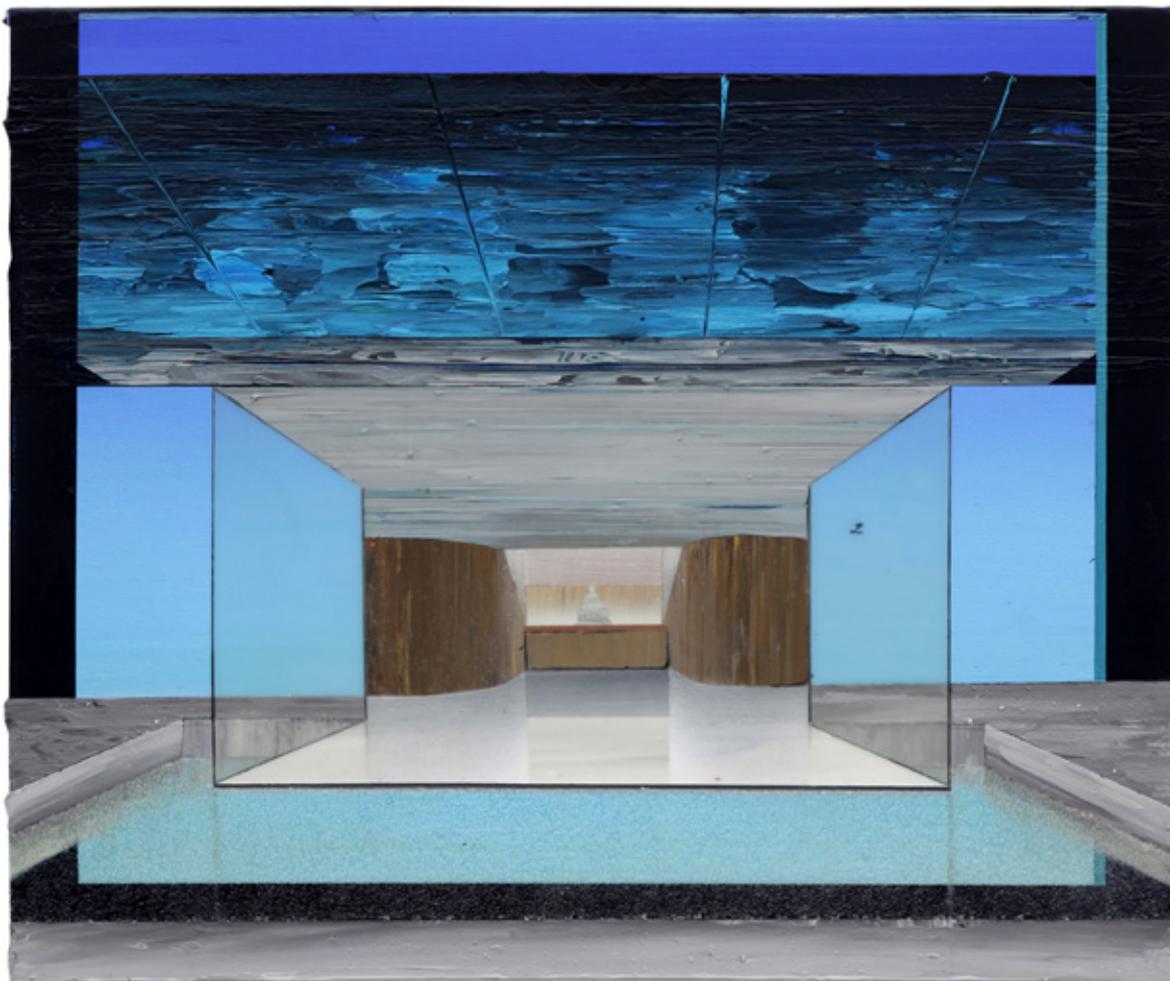




Entrecho, 2017
acrílica sobre madeira
acrylic on wood
37,5 x 28,7 cm cada *each*



Condense, 2015
acrílica sobre tela
acrylic on canvas
150 x 120 cm



Iluminado, 2017
acrílica sobre tela
acrylic on canvas
50 x 60 cm

Willian Santos, artist born and resident of Curitiba-Paraná, brings to its first solo exhibit at SIM Galeria, the entanglement between the encounters and re-encounters with the forms natives to its intimate universe and to a universal pictorial chronology. In "Recôndito Plasmado", the paintings, drawings, objects and sculptures have in common the enigmatic aura promoted by an unfinished figuration, that dilates and tears up, and that leaves to the public the task of its catastasis.

With the visitation to its research of the last decade the artist caught himself on a figurative recurrence that overflows throughout the current exhibit but that presents itself there with the plastic challenge characteristic of his creative process. As, for instance, in its big sculpture of fiberglass - unprecedented material in its production - and in drawings and paintings.

It is precisely because of his awareness of the role of individual and unconscious relations in the elaboration and apprehension of the artistic language that Willian Santos values the relation of the presence and experience of the observer when he materializes his work. Thus, the face-to-face meeting of the observer with his works is essential, so that the multiple relationships suggested by his work become materialized.

Willian graduated in Visual Arts from the Universidade Tuiuti do Paraná in 2009. His first individual shows took place in 2011, with the exhibition "Campo Dilatado" at SESC da Esquina, Curitiba-PR and in 2012 with the exhibition "Desenhos", at the Joinville Art Museum, Joinville-SC. The most recent exhibition of the artist, "nem todo líquido se desmancha em ar" happened at Galeria Casa da Imagem, in Curitiba-PR. Among his many participations in collective exhibitions, the following stand out: in 2017, "QUEERMUSEU: Cartografias da diferença na arte brasileira", at Santander Cultural, Porto Alegre-RS and "PINTURA [diálogo de artistas]", at Caixa Cultural, Rio de Janeiro-RJ. And in 2016 he won the prize "19º Edital de Incentivo à Produção Chico Lisboa", at Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli – MARGS, Porto Alegre-RS.

SIM GALERIA

simgaleria.com
info@simgaleria.com